



CURSO DE TEOLOGIA EAD

Epístolas Paulinas II



UCLN

UNIVERSIDADE
CRISTÃ
CONHECIMENTO
e LIDERANÇA AVANÇADA

Sumário

Epístolas aos I e II Tessalonicenses	8
Contexto histórico.....	8
Autoria, data e destinatários.....	9
Propósito.....	9
Esboço	9
Desenvolvimento da Epístola de I Tessalonicenses	10
Desenvolvimento da Epístola de II Tessalonicenses.....	11
Epístolas Pastorais (I e II Timóteo e Tito)	12
Contexto histórico.....	12
Autoria	13
Data.....	13
Destinatários.....	13
Propósito	13
Esboço das cartas	14
Desenvolvimento da Epístola de I Timóteo	16
Desenvolvimento da Epístola de II Timóteo	17
Desenvolvimento da Epístola de Tito	17
Epístola a Filemom	18
Contexto da carta	18
Autoria	19
Data.....	19
Destinatário: Filemom.....	19
Propósito	19
Esboço	19
Desenvolvimento da carta	20

Conclusão..... 21

Material complementar..... 22

Referências..... 23

Introdução

Dando continuidade à exploração das epístolas paulinas, adentramos agora nos livros finais: I e II Tessalonicenses, I e II Timóteo, Tito e Filemom, concluindo essa relevante seção do Novo Testamento. Lembrando que utilizamos ambos os termos, "cartas" e "epístolas de Paulo", uma vez que, embora sejam correspondências pessoais, sua preservação se justifica pelo conteúdo significativo que abordam. Essas cartas abrangem diversas temáticas, como Escatologia (I e II Tessalonicenses), Soteriologia (Gálatas, Romanos, I e II Coríntios), Cristologia (Colossenses, Efésios, Filipenses), Eclesiologia (I e II Timóteo, Tito) e Ética (Filemom).

Estruturalmente, uma epístola compreendia saudação, ação de graças, o conteúdo principal e bênção, formando um modelo que era seguido por Paulo em suas correspondências.

A cronologia das cartas paulinas, quando organizadas em ordem temporal, difere da sequência apresentada no cânon. A tabela a seguir oferece uma visão cronológica das principais epístolas de Paulo, destacando o local de escrita, a data aproximada e a ordem em que foram publicadas:

CARTAS PAULINAS	LOCAL DA ESCRITA	DATA
Gálatas	Antioquia da Síria	49
1º Tessalonicenses	Corinto	50
2º Tessalonicenses	Corinto	51
1º Coríntios	Efésios	54
2º Coríntios	Macedônia	55
Romanos	Corinto	56
Colossenses	Roma	61

CARTAS PAULINAS	LOCAL DA ESCRITA	DATA
Efésios	Roma	61
Filemon	Roma	61
Filipenses	Roma	60
1º Timóteo	Roma	65
Tito	Roma	66
2º Timóteo	Roma	67

Ao explorar essas cartas, somos conduzidos por uma jornada fascinante pelas diversas facetas da teologia paulina, enriquecendo nossa compreensão da fé cristã.

Objetivos

- Compreender o contexto histórico das Epístolas aos Tessalonicenses para situar as cartas dentro do cenário cultural, político e religioso da época, facilitando a interpretação dos ensinamentos e exortações nelas contidos.
- Analisar a autoria, data e destinatários das Epístolas Pastorais para compreender a relação entre o contexto histórico e as mensagens pastorais dirigidas a essas comunidades, destacando os propósitos específicos de cada carta.
- Explorar o contexto da Epístola a Filemom para entender os motivos e circunstâncias que levaram à sua escrita, examinando o relacionamento entre Paulo, Filemom e Onésimo, e como isso reflete os princípios cristãos de reconciliação e fraternidade.
- Analisar o desenvolvimento das cartas, tanto das Epístolas aos Tessalonicenses, quanto das Epístolas Pastorais, e da Epístola a Filemom, explorando a estrutura, os temas abordados e as orientações pastorais e éticas fornecidas por Paulo.

Epístolas aos I e II Tessalonicenses



Paulo escrevendo suas epístolas aos Tessalonicenses

Fonte: Imagem gerada em IA

#paratodosverem: Uma ilustração de Paulo escrevendo suas epístolas aos Tessalonicenses. Ele está sentado em frente a uma mesa iluminada pela luz que vem de fora, veste uma túnica de tons alaranjados e escreve usando uma pena. Lá fora, pessoas o aguardam.

Contexto histórico

A cidade de Tessalônica, outrora chamada Terme, foi reconstruída por Cassandro, general de Alexandre, em 315 a.C. Essa cidade cosmopolita, com 200 mil habitantes, tornou-se capital da província da Macedônia em 146 a.C. e desempenhou papel crucial nas comunicações e no comércio, sendo uma principal cidade de Roma em 42 a.C. Adorava divindades como Apolo, Esculápio, Zeus, Afrodite e Ísis. A presença judaica, com suas sinagogas, destacava-se pela moral elevada.

Autoria, data e destinatários

Ambas as epístolas foram redigidas pelo apóstolo Paulo (1.1):

- A I Tessalonicenses, datada do final dos anos 50 d.C., foi escrita em Corinto, endereçada à igreja de Tessalônica, originada durante a segunda viagem missionária de Paulo.
- A II Tessalonicenses, uma continuação, foi provavelmente escrita poucos meses depois, enquanto Paulo ainda estava em Corinto com Silas e Timóteo.

Propósito

I Tessalonicenses visa orientar sobre a volta de Jesus (parousia) e fortalecer a fé para perseverar até o grande Dia. Já a II Tessalonicenses aborda mal-entendidos gerados pela má interpretação da primeira carta, corrigindo noções equivocadas sobre a urgência da parousia.

Esboço

I Tessalonicenses

1. Saudações, elogios e exortações - 1.1-10.
2. O ministério de Paulo em Tessalônica – 2.1-20.
3. Alegria de Paulo com as notícias de Timóteo. 3.1-13.
4. Admoestações sobre questões morais - 4.1-12.
5. A volta de Cristo, a ressurreição, o arrebatamento, e a necessidade de vigilância. 4.13 a 5.24.
6. Saudações finais - 5.25 -28.

II Tessalonicenses

1. Introdução e saudações - 1.1-2.
2. A igreja dos tessalonicenses e a 2a vinda de Cristo - 1.3-12.
3. Os eventos que devem preceder a 2a vinda - 2.1-17.
4. Exortações éticas e práticas à luz da 2a vinda - 3.1-15.
5. Saudação final - 3.16-18.

Desenvolvimento da Epístola de I Tessalonicenses

1. Fidelidade dos Tessalonicenses (cap. 1)

Mesmo diante da perseguição e da fuga de Paulo, a igreja de Tessalônica não apenas sobreviveu, mas prosperou. Paulo elogia sua resiliência, tornando-se um exemplo para outras comunidades cristãs.

2. Fidelidade de Paulo em Tessalônica (cap. 2)

Apesar das tentativas dos judeus de minar sua influência, Paulo defende-se, destacando sua conduta íntegra e seu amor pelos irmãos tessalonicenses. Seu ministério não era motivado por ganância, mas pelo amor genuíno.

3. Sofrimento e santidade (cap. 3-4.12)

Preocupado com a maturidade espiritual dos crentes, Paulo enfatiza que aflições, tribulações e perseguições fazem parte da vida cristã. Ao receber notícias positivas, ele os exorta à santificação diante de Deus.

4. Ressurreição e vinda de Cristo (cap. 4.13-5.20)

Diante das preocupações dos tessalonicenses sobre os irmãos falecidos, Paulo explica a ressurreição e a sequência do arrebatamento. Ele compara a volta de Jesus ao ladrão da noite, destacando sua imprevisibilidade e exorta à vigilância constante.

Desenvolvimento da Epístola de II Tessalonicenses

1. A volta de Cristo (cap. 1)

Ao abordar o tema da segunda vinda de Cristo, Paulo enfatiza que ela resultará em recompensas tanto para os justos quanto para os ímpios (1.6-10), que serão conduzidos aos seus destinos eternos.

2. A apostasia e o homem da iniquidade (cap. 2)

A apostasia implica no abandono da fé. O apóstolo constantemente expressa sua preocupação com a integridade doutrinária das igrejas, temendo que elas se desviem do caminho cristão. Ele não apenas temia, mas tinha certeza de que a apostasia ocorreria. (2.3) Contudo, que tipo de apostasia seria essa? Ao longo da história, houve desvios do caminho, mas o desvio mencionado por Paulo parece possuir características distintas, possivelmente devido à sua profundidade doutrinária e ao número significativo de desviados.

O "homem da iniquidade" (2.7), mencionado por Paulo, é frequentemente identificado como o Anticristo, embora o próprio Paulo nunca tenha utilizado essa expressão em suas epístolas. João foi o único a mencionar explicitamente "anticristo" e "anticristos" (I Jo.2.18-22; 4.3; II Jo.7).

3. Admoestações éticas e práticas (cap. 3)

Este capítulo enfatiza a importância do trabalho. Não devemos utilizar a antecipação da segunda vinda de Cristo como desculpa para a preguiça, ociosidade e negligência.

Existe o perigo neste ponto de adotar posições extremas.

- Agir como se Cristo nunca fosse retornar poderia resultar em comportamentos inadequados, semelhantes à atitude dos israelitas quando pensaram que Moisés não desceria mais do monte.
- Viver como se a volta de Cristo fosse iminente também apresenta riscos.

É crucial mantermos uma abordagem equilibrada, integrando fé, trabalho e vigilância.

Epístolas Pastorais (I e II Timóteo e Tito)



Paulo escrevendo suas epístolas pastorais

Fonte: Imagem gerada em IA

#paratodosverem: Uma ilustração de Paulo escrevendo suas epístolas pastorais, de dentro da prisão. Ele está sentado em frente a uma mesa iluminada pela luz que entra pela cela, veste uma túnica de tons azulados e acizentados e escreve usando uma pena. À sua frente, uma vela apagada.

Contexto histórico

O título "Epístolas Pastorais," abrange as cartas de Primeira e Segunda Timóteo e Tito. Essas correspondências revelam o cuidado pastoral e organizacional da igreja, delineando princípios espirituais para líderes e abordando ameaças à comunidade cristã.

Autoria

A autoria das cartas é atribuída a Paulo, evidenciada pela identificação explícita do autor em cada uma (I Tm 1.1; II Tm 1.1; Tt 1.1). Endereçadas a Timóteo e Tito, colaboradores próximos de Paulo em Éfeso e Creta, essas cartas compartilham doutrinas e teologias paulinas.

Data

A cronologia das cartas segue a seguinte ordem: I Timóteo (65 d.C.), Tito (66 d.C.), e II Timóteo (67 d.C.). O local de escrita é associado à cidade de Roma, onde Paulo estava detido.

Destinatários

As cartas são destinadas a dois jovens ministros, Timóteo e Tito. Timóteo, provavelmente convertido por Paulo, cresceu sob a instrução das Escrituras desde a infância (II Tm 1.5). Tito, um crente gentio, atuava como bispo em Creta, destacando-se pela devoção e preocupação pastoral (II Co 8.16-17).

Propósito

As Epístolas Pastorais têm objetivos comuns de combater heresias, fornecer informações sobre qualificações ministeriais e oferecer instruções sobre a vida cristã. Cada carta, no entanto, possui propósitos individuais específicos:

- **I Timóteo:** Incentiva Timóteo a enfrentar falsos profetas, oferecendo orientações sobre o comportamento do obreiro.
- **Tito:** Orienta Tito na seleção de anciãos, instiga-o a combater hereges e a buscar capacitação divina para ensinar a sã doutrina.

- **II Timóteo:** Transfere o ministério para Timóteo, instando-o a preservar a fé e a demonstrar coragem diante dos desafios.

Essas cartas se tornam guias essenciais para a liderança eclesiástica, formando um alicerce teológico sólido e prático para a comunidade cristã.

Esboço das cartas

I Timóteo

1. Introdução 1.1-20
2. Instruções relacionadas à igreja 2.1-3.16
 - » Seu culto 2.1-15
 - » Seus líderes 3.1-13
 - » Sua função em relação à verdade 3.14-16
3. Instrução relacionada aos deveres pastorais 4.1-6.10
 - » Em relação à igreja como um todo 4.1-16
 - » Em relação às várias classes na igreja 5.1-6.10
4. Exortações finais 6.11-21
 - » Para manter a fé e militar na fé 6.11-21
 - » Para apresentar as reivindicações de Cristo aos ricos 6.17-19
 - » Para guardar a verdade 6.20-21

II Timóteo

1. Introdução 1.1-5
 - » Saudação 1.1-2
 - » Ação de graças 1.3-5

2. Fidelidade face às dificuldades 1.6-14

- » Devido à natureza da experiência cristã 1.6-8
- » Devido à grandeza do evangelho 1.9-11
- » Devido ao exemplo de Paulo 1.12-14

3. Fidelidade face à deserções 1.15-2.13

- » O exemplo de Onesíforo 1.15-18
- » O caráter da obra de Timóteo 2.1-7
- » A obra redentora de Cristo 2.8-13

4. Fidelidade face ao erro 2.14-4.8

- » Erro doutrinário 2.14-26
- » Erro prático 3.1-4.8

5. Conclusão 4.9-22

- » Instrução 4.9-13
- » Advertência 4.14-15
- » Explicação 4.16-18
- » Saudações 4.19-21
- » Bênção 4.22

Tito

1. Introdução 1.1-5

- » Declaração do ofício, esperança e funções de Paulo 1.1-3
- » Saudação 1.4
- » Encargo de Tito 1.5

2. Instruções em relação aos presbíteros 1.6-16
 - » Suas qualificações 1.6-9
 - » A necessidade de administração adequada 1.10—16
3. Instruções em relação à conduta cristã 2.1-3-7
 - » Entre eles mesmos 2.1-15
 - » Em relação ao mundo todo 3.1-7
4. Instruções finais 3.8-11
 - » Para ensinar verdades espirituais 3.9-11
 - » Pra evitar dissensões 3.9-11
5. Instruções e saudações 3.12-15

Desenvolvimento da Epístola de I Timóteo

A epístola de I Timóteo, redigida por Paulo, inicia-se com a advertência contra os falsos mestres, enfatizando a importância da sã doutrina para o crescimento da igreja (1.3-11). O apóstolo compartilha sua própria experiência de conversão, destacando a operação da misericórdia e graça divinas em sua vida (1.12-17). Ao confrontar os desafios representados pelos falsos mestres, Paulo insta Timóteo a fazer uma escolha clara entre o verdadeiro e o falso evangelho (1.18-20).

A temática da salvação universal é introduzida, ressaltando que Deus deseja a redenção de todos os homens. Nesse contexto, a igreja é chamada a orar por todos e a proclamar a universalidade da morte de Cristo (2.1-7). A orientação sobre a conduta durante as reuniões da igreja, especificamente para homens e mulheres, é abordada por Paulo (2.8-15).

A seção subsequente explora as qualificações necessárias para pastores, diáconos e suas famílias (3.1-16). Paulo continua alertando sobre os falsos mestres e encorajando Timóteo a não negligenciar o dom que recebeu, destacando a necessidade de fidelidade e perseverança (4.1-16). Responsabilidades sociais na igreja, incluindo o tratamento de diversas

faixas etárias e a provisão para presbíteros, são discutidas (5.1-25). A carta encerra-se com exortações gerais, destacando a importância da humildade e o perigo da busca por enriquecimento fácil (6.1-21).

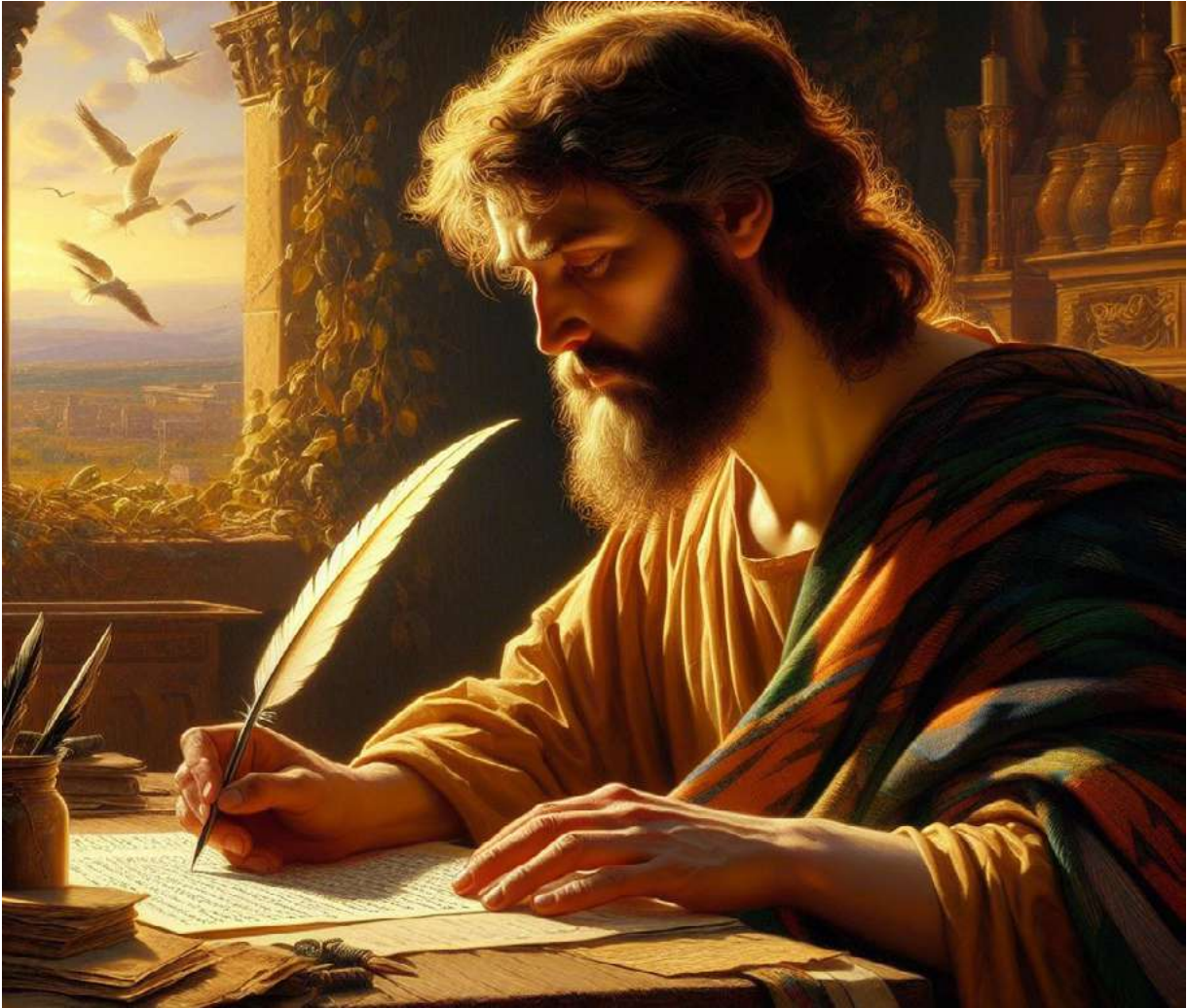
Desenvolvimento da Epístola de II Timóteo

A segunda carta a Timóteo inicia-se com uma exortação para que ele siga o exemplo de Paulo, não se envergonhando do evangelho e fortalecendo-se na graça de Cristo (1.3-2.26). Paulo prevê as dificuldades futuras e aconselha Timóteo a permanecer fiel aos ensinamentos recebidos e a compartilhá-los com convicção (3.1-4.5). O apóstolo menciona sua própria iminente morte, expressando prontidão para o evento (4.6-22).

Desenvolvimento da Epístola de Tito

Na carta a Tito, Paulo delinea os motivos de tê-lo deixado em Creta: a organização da igreja e a designação de presbíteros. Distinções entre verdadeiros presbíteros e falsos mestres são detalhadamente apresentadas, e Tito é instruído sobre o ensino específico para diferentes grupos na igreja (1.5-2.10). O apóstolo direciona a palavra aos crentes, enfatizando a necessidade de viverem corretamente, aguardando a manifestação da glória divina (2.11-3.15).

Epístola a Filemom



Paulo escrevendo sua epístola a Filemom

Fonte: Imagem gerada em IA

#paratodosverem: Uma ilustração de Paulo escrevendo sua epístola a Filemom. Ele está sentado em frente a uma mesa iluminada pela luz que vem de fora, veste uma túnica de tons alaranjados e escreve usando uma pena. Pela janela, é possível ver pássaros voando lá fora.

Contexto da carta

A Epístola de Filemom destaca-se por sua singularidade, sendo a mais breve e profundamente pessoal entre as cartas paulinas. Sua temática concentra-se em questões éticas, diferenciando-se das abordagens teológicas comuns.

Autoria

A autoria de Paulo é nitidamente discernível, refletindo sua personalidade marcante, característica que ressoa ao longo da carta.

Data

Redigida concomitantemente às cartas aos Efésios e Colossenses, em 61 d.C., durante o encarceramento de Paulo em Roma.

Destinatário: Filemom

Residia possivelmente em Colossos (Cl 4.9), dotado de recursos substanciais e caráter nobre. Figura como o senhor de Onésimo, um escravo fugitivo. ONÉSIMO: Escravo fugitivo convertido pelo ministério de Paulo, a quem o apóstolo considera útil, tanto para si quanto para Filemom. A carta é também endereçada à igreja que se reunia na residência de Filemom.

Propósito

A missiva visa a defesa de Onésimo diante de Filemom, reconhecendo o direito legítimo deste de punir o escravo fugitivo. Entretanto, Paulo vai além, solicitando a Filemom que não apenas perdoe Onésimo, mas que também o liberte (13-14).

Esboço

1. Saudação 1-3
2. Ação de graças em relação a Filemom 4-7
 - » Louvor pessoal 4
 - » Características dignas de louvor 5-7

3. Petição de Paulo por Onésimo 8-21

- » Um pedido de aceitação 8-16
- » Uma garantia de reembolso 17.19
- » Uma confiança na obediência 20-21

4. Preocupações pessoais 22-25

- » Esperança de libertação 22
- » Saudações 23-24
- » Bênção 25

Desenvolvimento da carta

Paulo inicia expressando gratidão pelas virtudes cristãs de Filemom, destacando-o com o adjetivo "amado", evidenciando a confiança depositada no destinatário. Embora detentor de autoridade apostólica, Paulo, após recordar as ações passadas de Filemom, apela por um ato de perdão. Informa que Onésimo, outrora sem utilidade, tornou-se um irmão em Cristo e, portanto, valioso tanto para o ministério de Paulo quanto para Filemom. O apóstolo solicita a readmissão de Onésimo sem retaliação e expressa a esperança de que Filemom conceda a liberdade ao escravo, transformando-o em colaborador de Paulo. Caso o perdão seja recusado, Paulo se coloca como devedor, pronto para retribuir. A carta encerra-se com a confiança na obediência de Filemom (1-25).

Conclusão

Concluimos assim a exploração das epístolas paulinas, uma jornada que nos conduziu por diversos temas teológicos e éticos, oferecendo uma compreensão sobre a fé cristã. O uso intercambiável dos termos "cartas" e "epístolas de Paulo" destaca a dualidade desses escritos, que, embora correspondências pessoais, transcendem sua natureza para se tornarem fontes de ensinamentos significativos.

A estrutura padrão de uma epístola, com saudação, ação de graças, conteúdo principal e benção, revela a cuidadosa organização de Paulo em suas comunicações. A cronologia das cartas, apesar de diferir da ordem canônica, oferece uma visão temporal valiosa, destacando locais de escrita, datas aproximadas e a ordem de publicação.

Nas Epístolas aos Tessalonicenses, exploramos a relação entre as crenças escatológicas e a conduta ética, ressaltando a importância da vigilância diante da imprevisibilidade da volta de Cristo. A análise das Epístolas Pastorais revelou orientações práticas para líderes eclesiais, abordando heresias, qualificações ministeriais e instruções para a vida cristã.

Aprofundando-nos na Teologia de I Timóteo, II Timóteo, e Tito, discernimos as especificidades dos propósitos individuais de cada carta, fornecendo diretrizes valiosas para líderes cristãos. A Epístola de Filemom, por sua vez, destaca-se como uma abordagem ética única, apelando ao perdão e à reconciliação.

Material complementar

Livro

Guthrie, Donald. 1 e 2Timóteo e Tito, introdução e comentário. São Paulo: Vida Nova. 2020

<https://www.vidanova.com.br/livros/1-e-2timoteo-e-tito-introducao-e-comentario>

Neste livro de comentários das três epístolas pastorais, Guthrie, detalha tanto os panos de fundo de cada carta como também, faz uma exposição exegética com maestria de todos os versículos. Este livro é uma obra imprescindível para todos aqueles que almejam estudar as cartas pastorais e fazer exposição delas.

Vídeo

Introdução da Carta a Filemom - Dr. Russell Shedd

<https://www.youtube.com/watch?v=JySUVK7jKk8>

Neste vídeo o saudoso Dr. Russell Shedd dá uma excelente introdução acadêmica a epístola de Filemom. Ele nos mostra o pano de fundo desta carta trabalhando-a de maneira conservadora e decorrendo-a de maneira prática.

Artigo

1 Tessalonicenses: Epístola e peça retórica. José Roberto C. Cardoso

https://cpaj.mackenzie.br/fileadmin/user_upload/2-1_-Tessalonicenses-ep%C3%ADstola-e-pe%C3%A7a-ret%C3%B3rica-Jos%C3%A9-Roberto-C-Cardoso.pdf

Neste artigo o autor José Roberto usa uma metodologia sincronica (crítica retórica), levando os leitores a lerem esta epístola com os olhos do primeiro século. Além disso, o autor traz um pano de fundo de toda a epístola.

Referências

Série Cultura Cristã (Romanos, Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, Tessalonicenses, Timóteo, Tito e Filemon), São Paulo, SP, Editoras Vida Nova e Mundo Cristão, 3ª Edição, 1983 (232 páginas)

STOTT, John, I Timóteo e Tito (Série a Bíblia Fala Hoje), São Paulo, SP, Editora ABU, 1ª Edição, 2004 (238 páginas)

STOTT, John, 2 Timóteo (Série a Bíblia Fala Hoje), São Paulo, SP, Editora ABU, 6ª Edição, 2005 (123 páginas)

CHAMPLIN, Russel N, Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia, São Paulo, SP, Editora Hagnos, 6ª Edição, 2002 (Toda a Coleção)

CHAMPLIN, Russel N, Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo, São Paulo, SP, Editora Hagnos, 1ª Edição, 2002 (Toda a Coleção)

GUNDRY, Robert H., Panorama do Novo Testamento, São Paulo, SP, Editora Vida Nova, 2ª Edição, 2002 (446 páginas)

HOUSE, H. Wayne; Novo Testamento em Quadros, São Paulo, SP, Editora Vida, 2ª Impressão, 2000, (150 páginas)

ROSA, Isaías; Apostila I e II Tessalonicenses e I e II Coríntios, IBAD, 2005

